

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM EAD**

KÁTIA SHEYLLA MALTA PURIM

USO DO PORTAL UNIVERSITÁRIO NA DISCIPLINA DE DERMATOLOGIA



CURITIBA

2013

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM EAD**

KÁTIA SHEYLLA MALTA PURIM

USO DO PORTAL UNIVERSITÁRIO NA DISCIPLINA DE DERMATOLOGIA

Monografia apresentada à Coordenação de Políticas Integradas de Educação à Distância da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal do Paraná, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Educação à Distância.

Orientador: Prof. Dr. Jaime Wojciechowski

CURITIBA

2013

RESUMO

Modalidades de aprendizagem virtual estão em expansão nas áreas de saúde e sua combinação com métodos convencionais de educação médica pode agregar conhecimentos e habilidades aos futuros profissionais. O uso do portal universitário propicia o acesso a vários tipos de materiais e recursos didáticos, no qual os estudantes podem ser guiados a encontrar respostas no âmbito educacional, ampliando assim, seu desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social e cultural, tanto no papel de profissional em formação como no de cidadão emancipado. A importância desta investigação na área de educação à distância aplicada a modalidade presencial, contribui para analisar e refletir, por meio de pesquisa descritiva e de natureza exploratória, o acesso e uso do portal pelos estudantes de medicina da Universidade Positivo. A revisão da literatura aborda as necessidades informacionais e o uso de base de dados na medicina, identifica e descreve o portal universitário, caracteriza o ambiente da pesquisa e os usuários. O objetivo do estudo é avaliar o perfil de acesso e uso do portal na disciplina de Dermatologia. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, que utiliza como instrumento de coleta de dados um questionário elaborado com questões fechadas aplicado à população estudada. Os resultados obtidos mostraram comunidade discente jovem, com bom domínio da Língua Inglesa, como também das habilidades digitais. O local de acesso preferencial do portal foi a internet domiciliar e por meio de dispositivos móveis. As vantagens destacadas pelos alunos foram obtenção do conteúdo das aulas, recursos didáticos oferecidos e disponibilidade permanente. As dificuldades residiram em disponibilidade de rede no hospital-escola, aspectos técnicos e operacionais. O portal atendeu as demandas informacionais dos estudantes de medicina. Concluiu-se que o portal universitário é um recurso que pode ser potencializado para uma melhor aplicação na disciplina de Dermatologia.

Palavras-chave: Educação à distância; Acesso à informação *on line*; Medicina; Estudantes; Dermatologia.

ABSTRACT

Virtual learning modalities are expanding in the areas of health and its combination with conventional methods of medical education can add knowledge and skills to future professionals. The use of the university portal provides access to various types of materials and teaching resources where students can be guided to an answer to their quest educational and scientific, technological, economic, social and cultural as Trainees and emancipated citizen. The importance of this research in the area of distance education applied to face modality contributes to analyze and reflect, through descriptive and exploratory in nature, access and use of the portal by medical students at the University Positive (UP). The literature review addresses the information needs and use of the database in medicine, identifies and describes the university portal, featuring the research environment and users. The objective of the study is to evaluate the profile of access and use the portal in the discipline of dermatology. This is a quantitative research, which uses as an instrument of data collection a questionnaire prepared with closed questions applied to the population studied. Results showed young student community, with good command of English, as well as the digital skills. The local preferential access portal was home internet and through mobile devices. The advantages highlighted by the students were getting the content of the classes, and teaching resources offered permanent availability. The difficulty resided in network availability in the hospital school, technical and operational aspects. The portal attended the informational demands of medical students. It was concluded that the university portal is a resource that can be leveraged for better implementation in the Dermatology.

Keywords: Education, Distance; Informationon-lineaccess; Medicine; Students; Dermatology.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 - PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE DERMATOLOGIA	8
FIGURA 2 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE AULA TEÓRICA.....	8
FIGURA 3 - ORIENTAÇÕES GERAIS E CONTRATO PEDAGÓGICO	9
GRÁFICO 1 - ACESSO E USO DO PORTAL QUANTO AO PLANO DE ENSINO, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, AULAS, ARTIGOS E EXERCÍCIOS.....	13
GRÁFICO 2 - ACESSO E USO DO PORTAL QUANTO AO CONTRATO PEDAGÓGICO, LEITURAS OBRIGATÓRIAS, LEITURAS COMPLEMENTARES, TÉCNICAS DE ESTUDO E PROJETOS DE EXTENSÃO.....	14
GRÁFICO 3 - ACESSO E USO DO PORTAL QUANTO AO CRONOGRAMA DE AULAS, CRONOGRAMA DE PROVAS E TRABALHOS, AVISOS E ATLAS DE LESÕES DE PELE.	15
GRÁFICO 4 - IDENTIFICAÇÃO DAS VANTAGENS DE USO DO PORTAL UNIVERSITÁRIO	16
GRÁFICO 5 - IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DE USO DO PORTAL QUANTO A INSTRUÇÕES, CONFIGURAÇÃO, VELOCIDADE, ACESSO FORA DA UNIVERSIDADE E DISPONIBILIDADE DE REDE NO HOSPITAL-ESCOLA.	16
GRÁFICO 6 - IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DE USO DO PORTAL QUANTO A DIVULGAÇÃO DOS RECURSOS, ASPECTOS TÉCNICO-OPERACIONAIS, LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, TEMPO GASTO NOS ACESSOS E MATERIAL DESEJADO.	17

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	1
2.	OBJETIVOS	2
	2.1 OBJETIVO GERAL	2
	2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	2
3.	REVISÃO DA LITERATURA	3
	3.1 EDUCAÇÃO Á DISTÂNCIA	3
	3.2 PORTAL UNIVERSITÁRIO.....	4
	3.3 ENSINO MÉDICO NA DERMATOLOGIA	5
4.	METODOLOGIA.....	7
	4.1 TIPO DE PESQUISA	7
	4.2 CENÁRIO DO ESTUDO.....	7
	4.3 RECURSOS DISPONIBILIZADOS NO PORTAL.....	7
	4.4 SUJEITOS DA PESQUISA.....	9
	4.5 COLETA DE DADOS	10
	4.6 ANÁLISE DE DADOS.....	10
	4.7 ASPECTOS ÉTICOS.....	10
5.	RESULTADOS.....	11
	5.1 CARACTERÍSTICAS PESSOAIS E ACADÊMICAS.....	11
	5.2 CARACTERÍSTICAS TECNOLÓGICAS.....	11
	5.3 CARACTERÍSTICAS DE ACESSO DO PORTAL UNIVERSITÁRIO	12
	5.4 CARACTERÍSTICAS DE LOCAL DE ACESSO AO PORTAL UNIVERSITÁRIO.....	15
	5.5 IDENTIFICAÇÃO DAS VANTAGENS DE USO DO PORTAL UNIVERSITÁRIO	15
	5.6 IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES NO ACESSO E USO DO PORTAL	16
	5.7 RELAÇÃO COM O ACERVO DA DERMATOLOGIA DISPONIBILIZADO NO PORTAL.....	17
6.	DISCUSSÃO	18
7.	CONCLUSÃO	22
8.	REFERÊNCIAS	23
	ANEXO - APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA	25

1. INTRODUÇÃO

A graduação médica, tradicionalmente é baseada no método socrático, combinando instruções didáticas teóricas e sua integração com a prática. Porém, assiste-se nas últimas décadas a expansão de possibilidades de ensino e aprendizagem pelo desenvolvimento dos meios de informação e comunicação.

O acesso à informação está se tornando cada vez mais importante na vida estudantil e profissional. Diariamente os médicos precisam tomar decisões rápidas baseadas na experiência, nas evidências científicas e nas informações atualizadas. Para isso, é necessário bases de dados relevantes na área de saúde, saber como e onde buscar conteúdos pertinentes e de qualidade e usar as informações disponíveis *on line*, com eficiência e ganho de tempo.

A Universidade é o lugar específico para promover práticas pedagógicas inovadoras na perspectiva de formação continuada e da formação inicial dos estudantes. Ao disponibilizar ambientes dinâmicos e flexíveis como os portais educacionais, a intenção é criar condições favoráveis ao aprendizado, facilitar o acesso ao conteúdo programático das disciplinas e disponibilizar assistência à demanda por informações, divulgação de eventos, serviços, publicação de documentos, convocações e esclarecimentos acerca de prazos, processos e qualquer outra informação de âmbito universitário.

Porém, na medicina pouco se conhece sobre as possíveis dificuldades ou limitações encontradas pelos alunos da graduação ao navegarem pelo site do portal para obterem as informações desejadas. Como o curso médico é fundamentado no modelo clássico de ensino baseado principalmente em mídias impressas e na oralidade do professor, cabe estudar as dimensões deste contexto, centrando na oferta dos recursos didáticos do portal universitário sob a ênfase do acesso e uso dos estudantes na área da Dermatologia.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Estudar o perfil de acesso e uso do portal universitário na disciplina de dermatologia pelos estudantes do Curso de Medicina da Universidade Positivo (UP) em Curitiba - PR.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar e caracterizar os sujeitos da pesquisa.
- Levantar e analisar a demanda de acesso e uso do portal universitário.
- Identificar as vantagens e dificuldades do uso do portal universitário pelos acadêmicos de medicina na disciplina de Dermatologia.

3. REVISÃO DA LITERATURA

3.1 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

As tecnologias e mídias estão presentes em todas as esferas da vida social e sua influência está gerando uma intensa mudança na educação e no mercado de trabalho. A história da medicina é marcada por avanços nascidos da biociência, entretanto, recentemente ela tem sido movida em alto grau e velocidade pela tecnologia digital (SAVI; SILVA, 2011).

Estudo feito pela Universidade de Chicago em 2012 e publicado na revista especializada "Archives of Internal Medicine" concluiu que residentes com iPads conseguem anotar ordens de maneira mais ágil e que a maioria dos residentes acha que o iPad melhora sua eficiência no trabalho (PATEL et al. 2012).

Tablets conectados com fichas médicas eletrônicas estão chegando às mãos de médicos trainees na maior parte dos EUA. Todos os residentes de medicina interna na Universidade de Chicago e John Hopkins ganham iPads; os estudantes de medicina em Stanford, ao ingressar no curso, recebem vouchers que podem ser usados para comprar um tablet. Tais medidas visam aprimorar a prática médica.

No Brasil, pesquisa recente realizada por Savi e Silva (2011) em Florianópolis, mostrou que durante a prática ambulatorial os médicos residentes usaram como principais fontes de informação: periódicos, textbooks e guidelines empregando a internet como meio na busca de informações.

Atualmente, há inúmeros programas e aplicativos disponíveis para iPhone e iPad, que facilitam a prática médica diária nas mais diversas especialidades, desde a clínica médica até programas para cirurgia vascular. Esses programas permitem acessar informações importantes, obter cálculos rapidamente e poupar tempo. Entretanto, as conexões humanas que cercam a prática médica não podem correr o risco de se perder devido ao uso desmedido da tecnologia, tampouco os aplicativos devem substituir a relação médico-paciente.

Ao pensar na questão elaborada por Belloni (2003): "como formar o cidadão frente à influência avassaladora das mídias e no quadro de uma cultura pós-moderna fragmentada e fragmentadora? Qual o papel da escola neste processo?," pode-se dizer que é urgente repensar as práticas e recursos pedagógicos para desenvolver mais autonomia nos acadêmicos de medicina, pois os futuros

profissionais buscam informações para proceder adequadamente em relação aos desafios do mundo digital, que se encontra em constante transformação.

Com a democratização do acesso à informação eletrônica no portal e em outras fontes on-line, emergem perspectivas diferenciadas sobre os motivos que levam os estudantes a utilizar esta tecnologia e concretiza possibilidades tais como educação continuada e aprendizagem complementar à distância.

Assim, é importante mapear o processo de escolha das informações e avaliar as condições de acesso e uso dos recursos didáticos disponibilizados a comunidade acadêmica na disciplina de Dermatologia, visando desencadear reflexões e apontar melhoramentos pautados na percepção das necessidades destes estudantes no ambiente pesquisado.

No processo de ensino-aprendizagem, a busca, o acesso e o uso de fontes educacionais idôneas facilitam a solução de problemas informacionais, integração, interdisciplinaridade e flexibilização para desempenhar multitarefas essenciais nesta era tecnológica (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2007). É necessário, portanto, conhecer quais os recursos utilizados e pertinentes. Ao defrontar-se com a oferta de informações disponibilizadas no portal universitário, é preciso saber como proceder em diferentes ambientes para obter o máximo proveito dos mesmos. Isto minimiza eventuais equívocos, evita a subutilização e beneficia tanto a instituição quanto à comunidade estudantil para o qual foi desenvolvido, respeitando a individualidade de cada área, assunto e usuário.

3.2 PORTAL UNIVERSITÁRIO

As universidades são fundamentais na geração, inovação e transmissão de conhecimentos. Muitas delas têm disponibilizado este conhecimento gerado de maneiras e naturezas diferenciadas por meio de bases de dados *on line*, como também por meio de serviços e produtos disseminadores destes conteúdos.

O portal universitário em questão, desenvolvido pela empresa Positivo Informática, é uma plataforma voltada às atividades afins das instituições em Gestão do Ensino, Pesquisa/Extensão e Avaliação Institucional, com áreas abertas e restritas por motivos de segurança e personalização. Permite suporte a modalidade presencial e ensino totalmente à distância, por meio de diversos recursos e ferramentas, com grande interatividade segundo Botelho, Dziurac e Braga (2006).

Este portal é adotado por várias instituições de ensino superior e torna disponível, em local próprio, o projeto pedagógico dos cursos, aulas, textos, exercícios e outros objetos de aprendizagem. Comandado pelos seus coordenadores, permite que o projeto seja conhecido pelos docentes e discentes, atendendo aos critérios de avaliação do Ministério da Educação. Elabora e aplica questionários e enquetes de autoavaliação dos cursos e da própria instituição. E, por intermédio do quadro de avisos, ou mural eletrônico, professores e coordenadores podem lançar avisos a todos os estudantes, ou a cursos e turmas específicos, facilitando a comunicação e reduzindo o consumo de papel, contribuindo também para o desenvolvimento ecologicamente sustentável.

Porém, pouco se conhece sobre seu impacto na formação médica dentro da concepção político-pedagógica do curso e do modelo presencial de ensino. Diante do exposto, esta pesquisa pretende responder: Qual o perfil de acesso e uso do portal universitário na disciplina de Dermatologia pelos acadêmicos de medicina da referida instituição privada de ensino?

3.3 ENSINO MÉDICO NA DERMATOLOGIA

As novas tecnologias multimídias e a internet são cada vez mais utilizadas na medicina para melhorar a aprendizagem, complementar a educação tradicional, facilitar o acesso aos recursos e serviços, assim como o intercâmbio e colaboração à distância (TANAKA; HAWRYLYSHYN; MACARIO, 2012).

Pesquisas internacionais sobre uso da internet na docência médica frente aos métodos tradicionais indicam que, o ensino-aprendizagem virtual permite transmitir um corpo doutrinário e obter melhores resultados que a forma magistral tradicional na evolução posterior do conhecimento. Além de possibilitar mais interatividade, retenção de conteúdos e motivação (KALIYADAN, 2010; ALVAREZ; BROWN; NUSSBAUM, 2011; PATEL; CHAPMAN, LUO, WOODRUFF, ARORA, 2012).

Muitas instituições empregam na graduação, aprendizagem clínica baseada em evidência, e-learning e internet utilizando casos clínicos, simulações, jogos e módulos de aprendizagem à distância. Estudos nacionais sobre uso da internet por residentes e professores da área médica mostram uma crescente procura por informação qualificada, confiável, atualizada e de fácil acesso (SAVI; SILVA, 2011)

Segundo o Ministério da Educação, em suas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de medicina, o perfil desejado do egresso é de médico com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. Capacitado a atuar, pautado em princípios éticos, no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência, com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, como promotor da saúde integral do ser humano (BRASIL 2001).

Mudanças curriculares na graduação do curso médico vêm ocorrendo nas últimas décadas a fim de alcançar melhor sintonia e adequação às necessidades da sociedade. Diante da explosão informacional e dos constantes avanços de evidências científicas, o uso adequado de ferramentas digitais é um grande desafio (CIOL; BERAQUET, 2009; SAVI; SILVA, 2011; TANAKA; HAWRYLYSHYN; MACARIO, 2012).

A telemedicina, termo que se refere ao uso de tecnologias de comunicação para transmissão à distância de informações relacionadas à saúde, tem crescido em várias especialidades médicas, especialmente nas quais a interpretação de imagens é essencial na formulação diagnóstica como na Dermatologia, tendo grande potencial no ensino e no uso dos serviços primários de saúde (MIOT; PAIXÃO; WEN, 2005).

As doenças de pele apresentam alta prevalência nos atendimentos na rede do Sistema Único de Saúde, ambulatórios e consultórios, acometendo de 30% a 55% da população (GOMES; MOURA; AGUIAR, 2011). Além disso, muitas condições que afetam a pele podem envolver outros sistemas orgânicos, interferir na rotina dos indivíduos, afetar a autoestima, qualidade de vida e produtividade, gerando estigma e exclusão social (GOMES; MOURA; AGUIAR, 2011). Portanto, é importante que o médico generalista tenha conhecimentos acerca da Dermatologia em sua prática clínica, constituindo um elemento a ser valorizado na formação médica e na educação continuada relacionada à atenção integral.

A disciplina de Dermatologia em pauta compõe o currículo obrigatório do terceiro ano da graduação de medicina no modelo tecnicista presencial, sendo o portal um dos suportes ao sistema instrucional.

4. METODOLOGIA

4.1 TIPO DE PESQUISA

Esta pesquisa possui desenho transversal e abordagem quantitativa. Por ser de natureza transversal, todas as medições foram feitas em um único momento, sem período de seguimento e fornecem informações sobre a prevalência do desfecho em determinado instante. A coleta foi realizada no período de outubro a dezembro de 2012 nas dependências do hospital-escola.

4.2 CENÁRIO DO ESTUDO

O estudo foi realizado em uma Instituição de Ensino Superior (IES) de ordem privada, localizada na cidade de Curitiba e que recebe alunos de toda a região do Paraná e outros Estados do contexto nacional e internacional. O curso de medicina é desenvolvido de modo presencial e em tempo integral. A disciplina é ofertada semestralmente para turmas de 30-35 alunos, sendo desenvolvida por meio de atividades teóricas, teórico-práticas e práticas no hospital-escola, com carga horária semanal de três horas e total de 45 horas.

O portal universitário é administrado pela própria instituição, sendo exigido do docente a elaboração e publicação do plano de ensino e o conteúdo programático das aulas antes do início do período letivo. Na semana de planejamento pedagógico, realizada todo semestre, é oferecido treinamento e atualização para o uso do portal, podendo-se tirar dúvidas online, por telefone, no manual ou diretamente no setor de informática sempre que necessário.

4.3 RECURSOS DISPONIBILIZADOS NO PORTAL

A Disciplina de Dermatologia disponibiliza o plano de ensino (Figura 1) e o conteúdo programático das aulas (Figura 2) que são itens obrigatórios. Porém, todo semestre, o catálogo de produtos fornecido pela professora no portal constitui um acervo mais amplo que inclui técnicas sobre como estudar e aprender Dermatologia, conjuntos de slides ilustrados usados nas aulas, roteiros de estudo, referências bibliográficas, textos, artigos, exercícios, links de interesse, cronograma de atividades e trabalhos, bem como, projetos de extensão e oportunidades em Dermatologia.

FIGURA 1 - PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA DE DERMATOLOGIA

The screenshot displays the 'Plano de ensino/aula' page for the course 'DERMATOLOGIA - 042031A_2' in the 2nd semester of 2012. The page is organized into several sections:

- Visualizando plano de ensino:** Shows the course title and semester.
- Corpo docente / Coordenadores:** Lists the course as 'DERMATOLOGIA (2146_45)'.
- Descrição:** 'Plano de Ensino de MEDICINA (042) - 042031A_1'.
- Carga horária:**
 - Semana: 3
 - Total: 45
 - Em aulas expositivas: 38
 - Em atividades supervisionadas: 7
- Situação:** 'Para aprovação'.
- Ementa:** 'Etiologia, patogenia, diagnóstico, diagnóstico diferencial, tratamento e história natural das afecções dermatológicas, com ênfase nas mais frequentes no Paraná, particularmente na região de Curitiba. Recentes avanços em Dermatologia.'
- Inserção da disciplina no curso:** 'A disciplina está inserida junto a formação clínica e se integra com áreas afins (Infectologia, Saúde da Família, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, etc) e outros cursos da área da saúde (Farmácia, Fisioterapia, Psicologia, Enfermagem, etc).'
- Objetivos da disciplina:**
 - Capacitar o estudante a conduzir-se diante dos quadros clínicos dermatológicos com adequação em diagnóstico, tratamento, manejo e prevenção, sabendo requisitar os exames mínimos necessários, prescrever adequadamente e indicar as medidas preventivas corretas.
 - Conhecer a farmacologia dermatológica.

Os alunos possuem senha individual para acesso, flexibilidade e autonomia para interagir com os materiais e as ferramentas digitais, em caso de dúvida, devem contatar a professora via e-mail institucional ou pessoalmente no período de aulas. O conteúdo das aulas teóricas editadas no portal segue roteiro estruturado (Figura 2) composto de: objetivos, conteúdo, metodologia de ensino, atividades de leitura obrigatória e recomendada, e atividades práticas supervisionadas.

FIGURA 2 - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DE AULA TEÓRICA

The screenshot displays the 'Meu Espaço / Página da Turma / Aula' page for the class 'Introdução a dermatologia' on 26/07/2012. The page is structured as follows:

- 26/07/2012**
- Introdução a dermatologia**
- Aula 1**
- Tipo de aula:** Aula Teórico-Prática
- Situação:** Publicada (with 'Visualizar histórico' link)
- Objetivos:**
 - compreender a pele normal e seus estados fisiológicos
 - conhecer glossário dermatológico
 - noções de propedêutica e métodos complementares em dermatologia
- Conteúdos:**
 - ANATOMIA E FISIOLOGIA DA PELE
 - EXAME OBJETIVO E ANAMNESE
 - LINGUAGEM DA PELE
 - TECNICAS SEMIÓTICAS
 - PRINCIPAIS EXAMES EM DERMATOLOGIA
- Material associado:**
 - Introdução a Dermatologia 2012.pptx - 0 Kb
 - Introdução a Dermatologia 2012.ppt
- Metodologia de ensino:**
 - aula dialogada
 - casos clínicos ambulatoriais
- Atividades:** (Section header visible at the bottom)

As orientações gerais e o contrato pedagógico (Figura 3) são apresentados no primeiro dia de aula, ocasião em que é realizado o levantamento das expectativas dos alunos para estabelecer o diálogo e facilitar o processo educacional durante o desenvolvimento da disciplina.

As aulas teórico-práticas e as práticas, também ministradas no ambiente hospitalar, tem o intuito de integrar o conhecimento, atitudes e habilidades com as experiências do dia a dia. São ofertadas ainda, atividades complementares opcionais em ambiente e horários extracurriculares. Os avisos, comunicações e eventuais mudanças são editados nos espaços específicos para esta finalidade.

FIGURA 3 - ORIENTAÇÕES GERAIS E CONTRATO PEDAGÓGICO

The screenshot displays a web browser window with the URL <http://universitarioup.eduacional.com.br/academico/servicos/plan>. The page header includes the logo of Universidade Positivo and navigation links for 'INICIO' and 'MENU'. The user is identified as 'KATIA PURIM Professor'. The main content area is titled 'Meu Espaço / Página da Turma / Aula' and shows the date '26/07/2012' and the title 'Orientações gerais e contrato pedagógico'. Below this, it indicates 'Aula 1' and 'Tipo de aula: Aula Teórica'. There are buttons for 'Situatção: Publicada', 'Visualizar histórico', 'Copiar para', 'Adicionar aos favoritos', and 'Imprimir / Salvar'. The page is divided into sections: 'OBJETIVOS' (presentar o conteúdo programático da disciplina, estratégias de ensino-aprendizagem, regras e sistema de avaliação), 'CONTEÚDOS' (Texto para discussão: "Se a informação médica pode – e deve – ser rápida, a formação profissional requer períodos de acúmulos fundamentais e está sempre exigindo ajustes e aprimoramentos. Com essa compreensão, referenciados em quais informações e em que base de formação nos iremos disponibilizar para a assistência aos nossos pacientes? Os esforços devem ser direcionados para uma informação precisa e transparente, obtida a partir das melhores evidências; e para uma formação humanista, eticamente correta e sem concessões para os caminhos que não envolvam necessariamente ESTUDO, TRABALHO, RESPEITO E PARCERIAS" (texto extraído do editorial da revista da Sociedade Brasileira de Dermatologia)), 'METODOLOGIA DE ENSINO' (aula dialogada, inventário das expectativas dos alunos, dinâmica de grupo), and 'ATIVIDADES' (Orientações gerais: Orientações gerais:). A 'Comunicador' button is visible on the right side of the page.

4.4 SUJEITOS DA PESQUISA

A população alvo se constituiu de estudantes de medicina adultos, de ambos os gêneros, procedentes do curso de medicina da Universidade Positivo. A seleção da amostra foi não probabilística por conveniência.

Como critérios de inclusão definiu-se acadêmico/estudante/aluno com idade acima de 18 anos, de qualquer cor/raça/etnia/gênero, que já tenha cursado a disciplina de Dermatologia e que aceite participar da pesquisa.

Os critérios de exclusão foram discentes com idade inferior a 18 anos, alunos que não cursaram essa disciplina, não aceitaram participar da pesquisa ou que eram alunos temporários fazendo estágio no internato ou programas de intercâmbio internacional.

4.5 COLETA DE DADOS

Os dados foram coletados por meio de instrumento contendo questões fechadas do tipo questionário, registrado no próprio instrumento e autoaplicado no intervalo das aulas. O mesmo foi composto por dados pessoais como: gênero, idade, disponibilidade de internet e recursos tecnológicos, redes sociais utilizadas; dados acadêmicos: período do curso de medicina, hábitos de leitura, domínio de idiomas; dados de acessos e uso do portal como: frequência, assuntos escolhidos, vantagens e dificuldades encontradas.

O instrumento foi previamente avaliado por dois professores e testado em três alunos, não incluídos nesta pesquisa, para verificar sua eficácia e adequação.

4.6 ANÁLISE DE DADOS

Os dados foram conferidos e organizados com auxílio do programa *Excel*. Na análise estatística descritiva foram utilizadas medidas simples como: distribuição de frequências e percentuais, médias e desvios padrões. Os resultados obtidos no estudo foram apresentados por meio de figuras e gráficos.

4.7 ASPECTOS ÉTICOS

A pesquisa foi executada de acordo com a Declaração de Helsinki da Associação Médica Mundial e Resolução nº. 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Brasil, que versa sobre as Diretrizes e Normas Éticas da Pesquisa que envolve Seres Humanos.

Com base nesta Resolução, o projeto foi previamente submetido e aprovado pela Coordenação do Curso de Medicina e do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Positivo (protocolo 99257 de 17/09/2012).

Foi explicado detalhadamente sobre a coleta de dados e a divulgação posterior dos resultados, garantindo a observância dos princípios bioéticos de preservação do sigilo e anonimato.

5. RESULTADOS

Do total de alunos abordados, foram incluídos 122 estudantes que preenchem os critérios predeterminados e concordaram em participar no estudo por meio de assinatura no termo de consentimento.

5.1 CARACTERÍSTICAS PESSOAIS E ACADÊMICAS

Nesta pesquisa participaram 68 mulheres (56,2%) e 53 (43,8%) homens na faixa etária de $23,7 \pm 3,1$ anos (mínimo de 20, máximo de 42 e mediana de 23 anos). Esses participantes foram distribuídos entre o 3º e 6º ano do curso, dentre os quais, 45 alunos (37,2%) cursavam o 8º período e 34 (28,1%) tinham acabado de completar a disciplina.

Vinte (16,4%) estudantes chegaram a iniciar outro curso superior antes, em especial na área da Saúde. Em relação ao domínio de idiomas (leitura, oralidade e escrita) verificou-se registro de proficiência em inglês por 114 (93,4%) estudantes, em espanhol por 60 (49,2%), em francês por 8 (6,6%), em alemão por 2 (1,6%). Três estudantes possuíam proficiência em japonês, italiano e holandês, um em cada idioma respectivamente.

O hábito de leitura predominante empregado para estudo, identificado nesta amostra, foi a opção da mídia impressa e digital. Para trabalhos e pesquisas acadêmicas foram usados artigos de periódicos por 108 (88,5%) estudantes, guidelines por 96 (78,7%), livros por 90 (73,8%), textbooks por 22 (18%), e outros por 9 (7,4%) alunos. Nestes outros, mencionou-se Google acadêmico e Wikipédia.

As principais bases de dados acessadas pelos participantes neste estudo foram UpToDate por 103 (84,4%) acadêmicos, Pubmed por 95 (77,9%), Scielo por 94 (77%), Medline por 59 (48,4%), Cochrane por 24 (19,7%), Lilacs por 20 (16,4%), Bireme por 20 (16,4%), Portal Capes por 13 (10,7%), Web of Science por 4 (3,3%), ACP Medicine por um (0,8%) e outras bases por 21 (17,2%) estudantes.

5.2 CARACTERÍSTICAS TECNOLÓGICAS

Em relação ao arsenal de equipamentos eletrônicos próprios, notebook foi registrado por 106 alunos (86,9%), celular por 69 (56,6%), smartphone por 59 (48,4%), desktop por 36 (29,5%) e tablet por 22 (18%) acadêmicos. A totalidade de 121 (99,2%) estudantes possuía pelo menos um equipamento eletrônico

particular para uso individual. Quanto à participação em redes sociais, Facebook foi preferida por 115 (94,3%) acadêmicos, sendo que 26 (21,3%) estudantes utilizavam também outras redes (Twitter, Orkut, LinkedIn, etc.).

Os recursos de comunicação mais utilizados pelos alunos foram: Facebook por 114 (93,4%), Skype por 42 (34,4%), MSN por 37 (30,3%) e GTalk por 2 (1,6%). A maioria dos estudantes possuía pelo menos um endereço de e-mail, porém nenhum blog ou outro tipo de página pessoal na internet foi mencionado.

5.3 CARACTERÍSTICAS DE ACESSO DO PORTAL UNIVERSITÁRIO

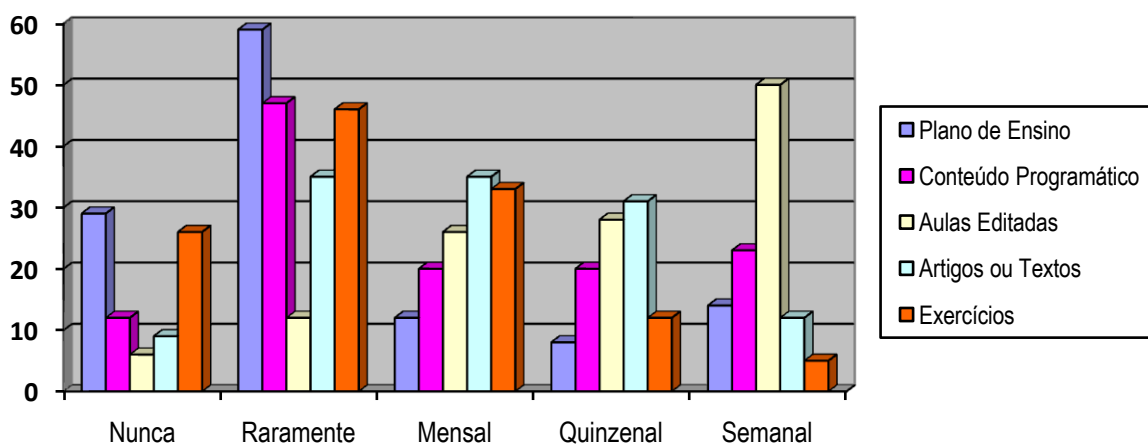
O plano de ensino, integrado ao projeto pedagógico do curso e submetido ao colegiado, é dotado de uma organização racional estabelecida no roteiro previamente estruturado pela instituição, sendo publicado para os alunos depois da sua aprovação. Funciona como instrumento didático-pedagógico e administrativo, de elaboração e uso obrigatório, e aponta como as atividades curriculares serão conduzidas ao longo do semestre.

Nesta pesquisa, observou-se que o plano de ensino raramente foi acessado por 59 (48,4%) alunos e nunca foi acessado por 29 (23,8%), sendo acessado uma vez uma vez no mês por 12 (9,8%) estudantes e uma vez na semana por 14 (11,5%) acadêmicos. O conteúdo programático das aulas raramente foi acessado por 47 (38,5%) alunos, entretanto uma vez no mês foi conferido por 54 (32,8%) estudantes e uma vez na semana por 23 (18,9%) acadêmicos.

Os conjuntos de slides ilustrados das aulas foram acessados uma vez na semana por 50 (41%) acadêmicos, cada quinze dias por 28 (23%), e uma vez no mês por 26 (21,3%) estudantes. Já os textos e artigos anexados no portal foram raramente acessados por 35 (28,7%) alunos, porém uma vez no mês 66 (54,1%) estudantes consultavam este material no decorrer do período letivo.

Os exercícios de fixação da aprendizagem preparados para estudo individual prévio, raramente foram acessados no portal por 46 (37,7%) alunos e nunca foram acessados por 26 (21,3%), sendo que, 33 (27%) estudantes conferiam esses exercícios uma vez no mês, 12 (9,8%) cada quinze dias e 5 (4,1%) acadêmicos acessavam o recurso uma vez na semana durante o semestre em que estiveram matriculados na disciplina de Dermatologia.

GRÁFICO 1 - ACESSO E USO DO PORTAL QUANTO AO PLANO DE ENSINO, CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, AULAS, ARTIGOS E EXERCÍCIOS.

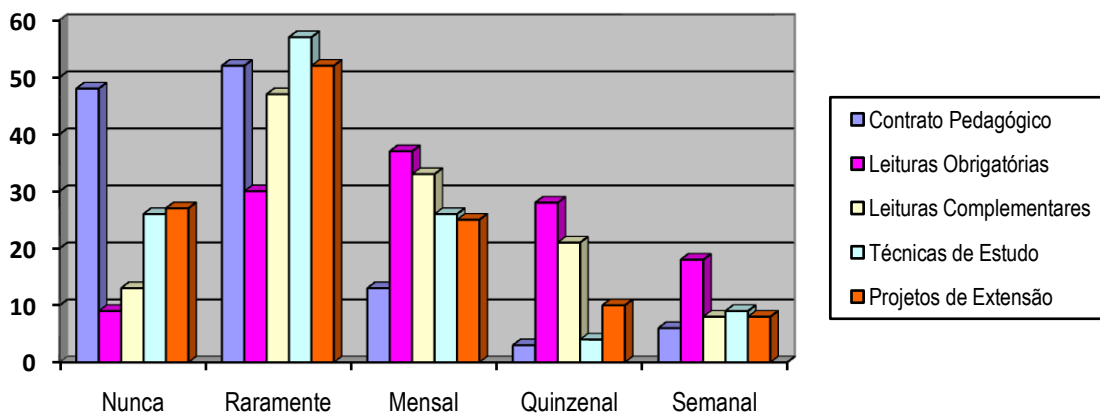


Os eventos e as oportunidades em Dermatologia divulgadas pelo portal, raramente foram verificadas por 50 (41%) alunos, todavia foram acessadas uma vez no mês por 26 (21,3%) estudantes, cada quinze dias por 17 (13,9%) e uma vez na semana por 16 (13,1%) acadêmicos. Identificou-se que os projetos de extensão da disciplina nunca foram acessados por 27 (22,1%) alunos, raramente por 52 (42,6%), uma vez no mês por 25 (20,5%) estudantes, cada quinze dias por 10 (8,2%) e uma vez na semana por 8 (6,6%) acadêmicos.

Orientações sobre técnicas de estudo em Dermatologia nunca foram acessadas por 26 (21,3%) alunos, raramente por 57 (46,7%), uma vez no mês por 26 (21,3%) estudantes, cada quinze dias por 3 (2,5%) e uma vez na semana por 6 (4,9%) acadêmicos. O contrato pedagógico da disciplina nunca foi acessado por 48 (39,3%) alunos, raramente por 52 (42,6%), uma vez no mês por 13 (10,7%) estudantes, cada quinze dias por 3 (2,5%) e uma vez na semana por 6 (4,9%) acadêmicos.

As leituras obrigatórias disponibilizadas em forma de textos nunca foram acessadas por 9 (7,4%) alunos, raramente por 30 (24,6%), uma vez no mês por 37 (30,3%) estudantes, cada quinze dias por 28 (23%) e uma vez na semana por 18 (14,8%) acadêmicos. Em relação às leituras complementares indicadas no portal, verificou-se que nunca foram acessadas por 13 (10,7%) alunos, raramente por 47 (38,5%), uma vez no mês por 33 (27%) estudantes, cada quinze dias por 29 (23,8%) e uma vez na semana por 8 (6,6%) acadêmicos durante o semestre no qual cursavam a disciplina.

GRÁFICO 2 - ACESSO E USO DO PORTAL QUANTO AO CONTRATO PEDAGÓGICO, LEITURAS OBRIGATORIAS, LEITURAS COMPLEMENTARES, TÉCNICAS DE ESTUDO E PROJETOS DE EXTENSÃO.



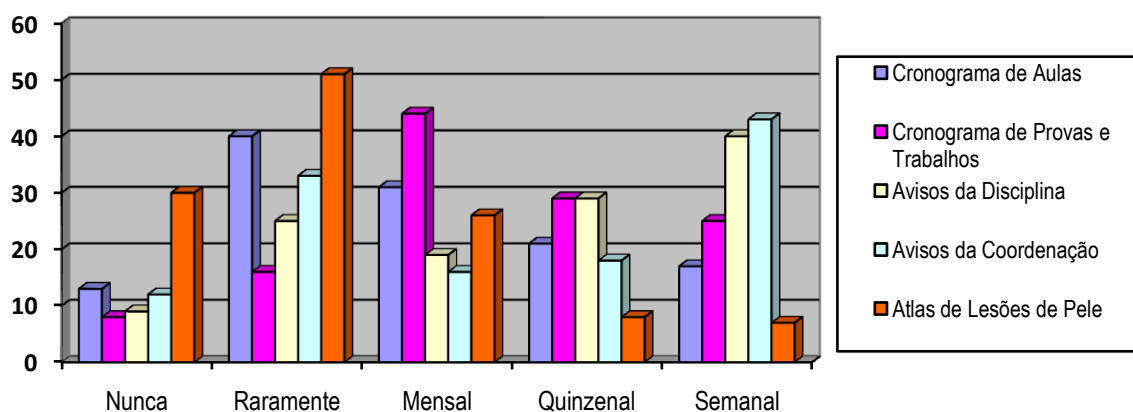
Consultas a bibliotecas virtuais e revistas médicas indicadas nunca foram realizadas por 16 (13,1%) alunos, raramente por 28 (23%), uma vez no mês por 34 (27,9%) estudantes, cada quinze dias por 29 (23,8%), uma vez na semana por 15 (12,3%) acadêmicos durante a disciplina.

Avisos editados pela professora nunca foram acessados por 9(7,4%) alunos, raramente por 25 (20,5%), uma vez no mês por 19 (15,6%) estudantes, cada quinze dias por 29 (23,8%) e uma vez na semana por 40 (32,8%). Da mesma forma, avisos editados pela coordenação de medicina nunca foram acessados por 12 (9,8%) alunos, raramente por 33 (27%), uma vez no mês por 16 (13,1%) estudantes, cada quinze dias por 18 (14,8%), e uma vez na semana por 43 (35,2%) acadêmicos.

O link da Sociedade Brasileira de Dermatologia nunca foi acessado por 54 (44,3%) alunos, raramente por 40 (32,8%), uma vez no mês por 18 (14,8%) estudantes, cada quinze dias por 4 (3,3%), uma vez na semana por 6(4,9%) acadêmicos. O link de atlas de lesões de pele nunca foi consultado por 30 (24,6%) alunos, raramente por 51 (41,8%), uma vez no mês por 26 (21,3%) estudantes, cada quinze dias por 8 (6,6%), uma vez na semana por 7 (5,7%) acadêmicos durante o período letivo da disciplina.

O cronograma de aulas da dermatologia nunca foi acessado por 13 (10,7%) alunos, raramente por 40 (32,8%), uma vez no mês por 31 (25,4%), cada quinze dias por 21 (17,2%), e uma vez na semana por 17 (13,9%) acadêmicos. O cronograma de provas, seminários e trabalhos nunca foi acessado por 8 (6,6%) alunos, raramente por 16 (13,1%), uma vez no mês por 44 (36,1%), cada quinze dias por 29 (23,8%), e uma vez na semana por 25 (20,5%) alunos durante o semestre.

GRÁFICO 3 - ACESSO E USO DO PORTAL QUANTO AO CRONOGRAMA DE AULAS, CRONOGRAMA DE PROVAS E TRABALHOS, AVISOS E ATLAS DE LESÕES DE PELE.



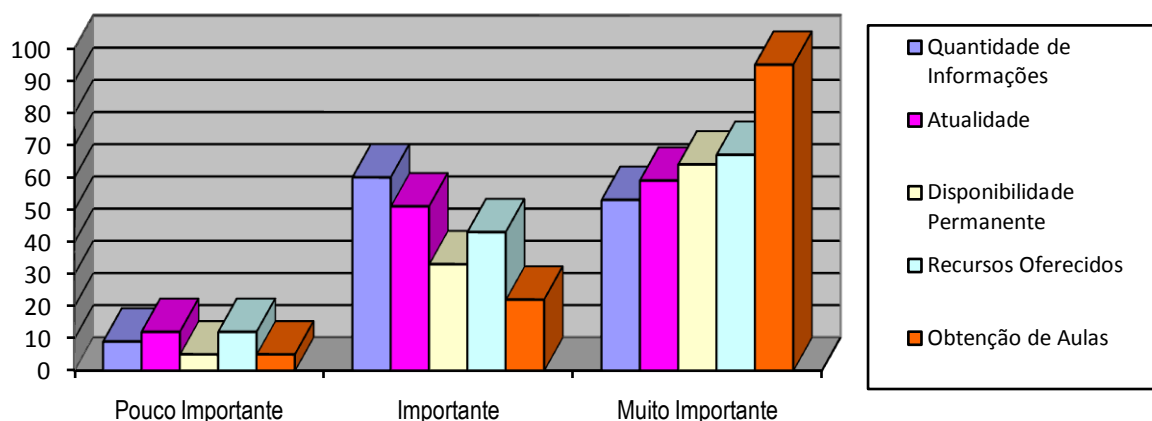
5.4 CARACTERÍSTICAS DE LOCAL DE ACESSO AO PORTAL UNIVERSITÁRIO

O acesso ao portal universitário foi preferencialmente realizado pela internet da própria casa por 95 (77,9%) alunos, por intermédio de celular/smartphone/tablet e outros dispositivos móveis por 53 (43,4%) estudantes, por meio da biblioteca no campus por 16 (13,1%) e no hospital-escola por 6 (4,9%) acadêmicos.

5.5 IDENTIFICAÇÃO DAS VANTAGENS DE USO DO PORTAL UNIVERSITÁRIO

A quantidade de informações disponíveis foi muito importante para 53 (43,5%) alunos, atualidade e oportunidade de informações para 59 (48,4%), facilidade de utilização da rede para 62 (50,8%), gratuidade e disponibilidade permanente de material didático para 64 (68,8%) estudantes, recursos oferecidos para 67 (54,9%) e obtenção de slides de aulas para 95 (77,8%) acadêmicos durante o semestre em que cursaram a disciplina de Dermatologia.

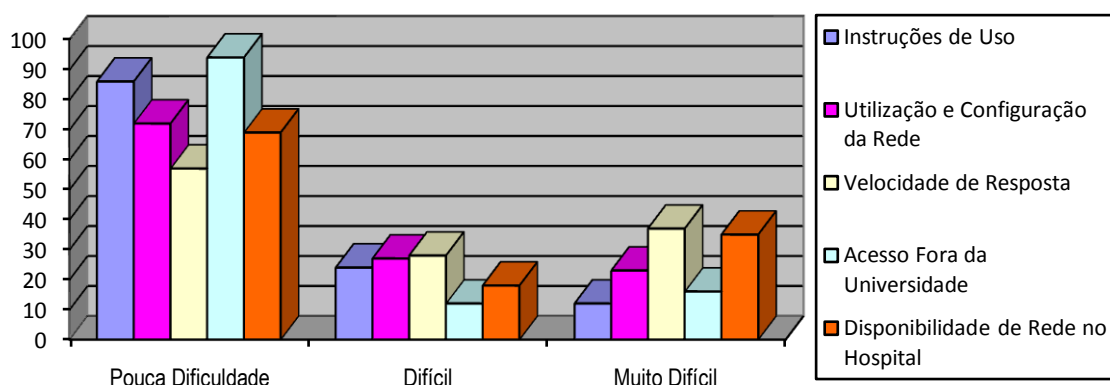
GRÁFICO 4 - IDENTIFICAÇÃO DAS VANTAGENS DE USO DO PORTAL UNIVERSITÁRIO



5.6 IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES NO ACESSO E USO DO PORTAL

As principais dificuldades encontradas se relacionaram às instruções no manejo dos recursos do portal para 12 (9,8%) alunos, utilização e configuração da rede para 23 (18,8%), baixa velocidade de resposta para 37 (30,3%) estudantes, acesso fora do ambiente da universidade para 16 (13,1%), disponibilidade de internet no hospital-escola para 35 (28,7%) acadêmicos durante o período letivo.

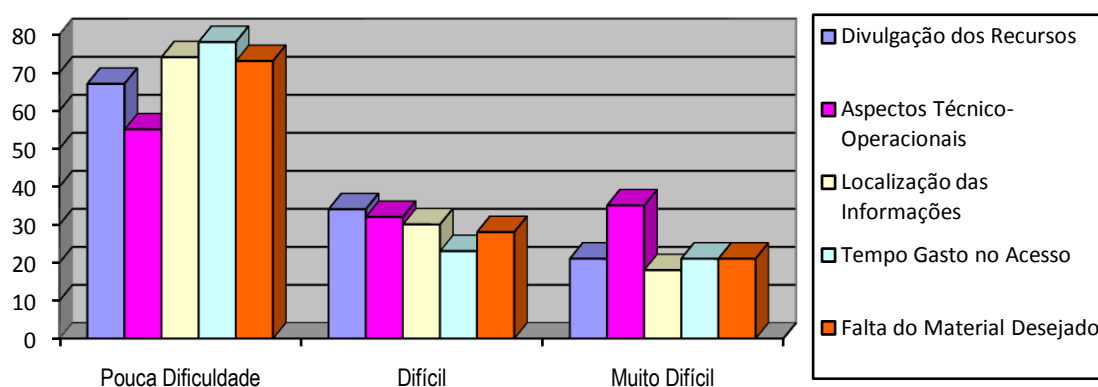
GRÁFICO 5 - IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DE USO DO PORTAL QUANTO A INSTRUÇÕES, CONFIGURAÇÃO, VELOCIDADE, ACESSO FORA DA UNIVERSIDADE E DISPONIBILIDADE DE REDE NO HOSPITAL-ESCOLA.



As barreiras no acesso e uso do portal elencadas também foram divulgação dos recursos oferecidos para 21 (17,2%), lentidão no acesso para 36 (28,6%), condições técnicas ou operacionais de conexão para 35 (28,7%), localização de

determinada informação para 18 (14,8%), excesso de tempo gasto nos acessos para 21(17,2%) e falta do material desejado para 21(17,2%) alunos.

GRÁFICO 6 - IDENTIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DE USO DO PORTAL QUANTO À DIVULGAÇÃO DOS RECURSOS, ASPECTOS TÉCNICO-OPERACIONAIS, LOCALIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES, TEMPO GASTO NOS ACESSOS E MATERIAL DESEJADO.



5.7 RELAÇÃO COM O ACERVO DA DERMATOLOGIA DISPONIBILIZADO NO PORTAL

O uso frequente do acervo da Dermatologia durante o semestre em que foi ofertada a disciplina foi referido por 64 (52,5%) alunos, mas a leitura anterior da aula só foi mencionada por 18 (14,8%) estudantes. Entretanto, na semana de provas, a frequência de acesso e uso do material de aulas no portal foi registrada por 96 (78,7%) acadêmicos.

O acervo disponibilizado no portal é armazenado em arquivo digital por 110 (90,2%) alunos, impresso para montagem de apostila por 16 (13,1%) estudantes, repassado para amigos de outras instituições por 2 (1,6%), deletado por 2 (1,6%) e destino não identificado por 4 (3,3%) acadêmicos. Não houve registro de divulgação das aulas na internet em nenhum dos questionários respondidos pelos participantes deste estudo.

O portal universitário atendeu as necessidades informacionais de estudo na disciplina de Dermatologia completamente para 51 (41,8%) alunos e parcialmente para 65 (53,3%) estudantes. Seis acadêmicos alegaram que suas necessidades não foram atendidas pelo portal durante o semestre no qual cursaram a disciplina.

6. DISCUSSÃO

O acesso e uso das mídias e tecnologias é uma realidade mundial crescente e está causando grandes impactos na educação. Este estudo se propôs a conhecer o acesso e uso do portal universitário na disciplina de Dermatologia de um curso de medicina oferecido por instituição privada da cidade de Curitiba -PR no sul do país.

O grupo foi composto a partir de estudantes de medicina, considerando os critérios de inclusão e participação voluntária. Foram inseridos 122 indivíduos com idade variando de 20 a 42 anos, média de 23 anos e predomínio do gênero feminino. A maior tendência de mulheres e de um público jovem no curso de medicina é compatível com a literatura (SILVA; DIAS; SENA JR; ALMEIDA, 2009).

Ao analisar o perfil dos respondentes, verificou-se que os alunos do quarto ano tiveram maior número de representantes. Possivelmente se deve a sua convivência mais recente com a disciplina. A menor concentração de alunos do quinto e sexto ano podem ser atribuídas às atividades em outros cenários de aprendizagem durante o internato. No entanto, observa-se que houve participação de alunos de todos os anos que já cursaram Dermatologia, o que significa que independente do ano, os estudantes preocuparam-se em dar um retorno sobre a pesquisa relacionada ao portal e a disciplina.

Quanto às características tecnológicas destes estudantes, verifica-se grande disponibilidade de equipamentos pessoais, entre os quais se destaca o notebook. A participação em redes sociais e familiaridade com recursos de internet é um traço comum no grupo, que apresenta alta taxa de comunicação utilizando facebook e e-mail. Esses dados estão em conformidade com estudos realizados entre jovens com faixa etária semelhante (SILVA; DIAS; SENA JR; ALMEIDA, 2009) e com médicos residentes (SAVI; SILVA, 2011).

Nesta pesquisa, verifica-se alta prevalência de estudantes com hábitos de leitura em mídia impressa e digital. Provavelmente essas habilidades pessoais de ler, escrever e entender, consideradas matéria-prima para aquisição de informações, auxilia na geração de conhecimentos em conjunto com a disponibilidade e acessibilidade dos recursos tecnológicos (MIOTT; PAIXÃO; WEN, 2005).

Durante a realização deste estudo, identificou-se que a maioria dos acadêmicos consulta periódicos para trabalhos e pesquisas, bem como, bases de dados consagradas na medicina como UpToDate, Pubmed e Scielo. Este fato se

justifica pelo forte estímulo a apresentação de seminários como parte do ensino e avaliação, preparação de trabalhos de pesquisa para eventos técnico-científicos e uso de guidelines na assistência médica, tanto na disciplina como no curso em geral.

Em relação aos sistemas informatizados utilizados com frequência, a maior procura pelo UpToDate se mostrou semelhante ao estudo de Savi e Silva (2011). Os fatores relevantes para o desempenho destas atividades pelos estudantes avaliados podem estar associados às competências e habilidades linguísticas para transpor as barreiras idiomáticas, facilitar a busca e o uso da informação localizada.

Quanto às necessidades informacionais entre os alunos que frequentemente acessam o portal durante a disciplina de Dermatologia, identificou-se que a preferência de acesso segue a seguinte ordem de interesse: 1) aulas editadas, 2) cronograma de provas e trabalhos, 3) avisos editados pela professora, 4) leituras obrigatórias, 5) artigos, textos anexados e consultas a bibliotecas virtuais e revistas médicas indicadas, 6) avisos editados pela coordenação da medicina, 7) conteúdo programático das aulas, 8) leituras complementares, 9) divulgação de eventos e oportunidades em Dermatologia, 10) exercícios individuais de fixação da aprendizagem.

Nesta pesquisa, esses dez itens provavelmente correspondem a áreas de demandas específicas, uma vez que todo o material pode ser acessado de forma livre e gratuita. A política de seleção na escolha é direcionada pelo próprio aluno, mas pode sofrer influência da utilidade percebida e facilidade de uso, ou seja, ser determinada pela maneira como estes recursos são incorporados ao cotidiano do acadêmico.

O plano de ensino e o conteúdo programático referente à Dermatologia seguem as diretrizes curriculares nacionais preconizadas pelo Ministério da Educação para a formação geral do médico (BRASIL 2001). Na presente investigação, identificou-se que o item plano de ensino da disciplina, disponibilizado no portal para facilitar a transposição pedagógica, é muito pouco acessado pelos estudantes. Provavelmente, suporte didático de compartilhamento durante o semestre poderia melhorar sua apropriação pelos discentes.

O acesso predominante ao portal universitário foi realizado do ambiente de casa seguido de celular/smartphone/tablet e outros dispositivos móveis. Analisando essa situação, ressalta-se que, possivelmente o uso de tecnologia wifi ou 3G auxiliou no processo durante as aulas no hospital-escola.

Neste estudo, as principais vantagens identificadas pelos estudantes para o uso do portal foram obtenção de aulas ilustradas, recursos oferecidos, gratuidade e disponibilidade permanente de materiais didáticos.

As principais barreiras encontradas no uso do portal se referiram a disponibilidade de internet no hospital-escola, baixa velocidade, utilização e configuração da rede e aspectos técnico-operacionais. Esta questão provoca reflexão sobre como o estudante interage com o portal diante dessas dificuldades ao considerar a importância do conteúdo disponibilizado e o potencial de uso em sala de aula. Diante dessas informações, acredita-se que a instituição poderia estimular maior uso do portal no ambiente hospitalar, facilitando o acesso e interação com este sistema, a fim de minimizar esses bloqueios.

Por outro lado, a leitura anterior da aula e do material ofertado é realizada com frequência por apenas 18 (14,8%) estudantes durante o semestre letivo. O panorama se modifica na semana de provas na qual se observa que o acesso ao acervo aumenta em 5,3 vezes a demanda e mobiliza 96 (78,7%) alunos. Possivelmente isso sobrecarrega o sistema e prolonga o tempo gasto no acesso ao portal durante esse período do calendário acadêmico.

Embora a disponibilização prévia das aulas vise incentivar os alunos a se prepararem melhor, conhecer o tema que será abordado e ler os materiais recomendados com antecedência, este fato nem sempre se observa. O aproveitamento mais adequado das aulas, exercícios e recursos disponibilizados no portal pelos estudantes possibilitaria dinamizar o tempo de aula, voltando-a para discussões mais profundas e ao esclarecimento de dúvidas (CARLINI, 2004).

O destino dado ao acervo da disciplina de Dermatologia na sua maioria é o armazenamento em arquivo digital, embora 16 (13,1%) estudantes transformem em apostila e dois (1,6%) afirmem repassar para amigos. Em quatro questionários essa informação foi assinalada "outros" sem especificar que tipo de destino. Apesar da ausência de registro de divulgação dos recursos didáticos da disciplina na internet, verifica-se que parte deste acervo está livre na rede em endereços eletrônicos de alunos, da turma ou seus representantes.

No presente estudo, a maioria dos acadêmicos identificou que o portal universitário da forma como estava funcionando durante o período letivo, atendeu as necessidades informacionais de modo parcial ou completo. Questionam-se os motivos que levaram seis alunos a alegar que suas necessidades informacionais não

foram atendidas pelo portal durante a disciplina. Entre as possíveis explicações está a abordagem metodológica utilizada que prioriza desenvolver habilidades e competências requerendo compromisso, dedicação e muito esforço. Outra possibilidade é o grau de exigência e expectativas destes estudantes e ainda o excesso de informações disponíveis na internet.

A aprendizagem entendida como um processo conceitual, metodológico, atitudinal e valorativo é individual. Neste contexto, o conhecimento não é transferido, mas sim, construído a partir da atividade do sujeito sobre o mundo. Isto porque quem atribui significado e sentido aos conteúdos é o próprio aprendiz, numa tarefa que ninguém pode realizar por ele (FIORENTINI, 2003).

Segundo a Conferência Mundial sobre Ensino Superior 2009 promovida pela *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO, 2009):

É importante investir na educação superior como força maior na construção de uma sociedade inclusiva e de conhecimento diversificado, além de avançar em pesquisa, inovação e criatividade. A educação superior não deve apenas fornecer práticas sólidas para o mundo presente e futuro, mas deve também contribuir para a educação de cidadãos éticos, comprometidos com a construção da paz, com a defesa dos direitos humanos e com os valores da democracia.

Cabe ressaltar que a presente pesquisa apresenta limitações referentes ao tamanho amostral e delineamento, sendo restrita a uma instituição peculiar. Entretanto, tendo em vista o importante papel do portal universitário e considerando que, todos estes alunos são digitalizados e navegam com frequência nas redes, a baixa velocidade de transmissão e as dificuldades técnicas operacionais alegadas precisam ser revistas. Este fato pode ser um indicador útil para o planejamento estratégico de ações visando integrar melhor o ensino presencial com os recursos didáticos à distância (MERCADO, 1999; BEHRENS, 2000; MARZANO, 2008).

Entende-se que é um conjunto de fatores que fazem a relação da tecnologia e da mídia no sistema educacional darem certo. Assim, espera-se que o conhecimento e a reflexão da realidade encontrada possam guiar novos processos educativos haja vista que, a identificação de alterações destas variáveis ainda na fase da formação inicial do médico pode favorecer um melhor ensino-aprendizagem, diminuir perdas pelo uso inadequado ou incompleto do portal universitário, bem como melhorar a participação no processo de construção do conhecimento, e ainda, defender uma integração criativa – e não apenas reativa ao mercado – das tecnologias de informação e comunicação disponíveis.

7. CONCLUSÃO

Nesta amostra, predominou adultos jovens do gênero feminino cursando o quarto ano de medicina com bom domínio linguístico e digital. O local de acesso preferencial ao portal foi pela internet em domicílio, seguido de dispositivos móveis.

As principais vantagens destacadas pelos alunos foram acesso ao material ilustrado das aulas, recursos oferecidos e disponibilidade permanente de informações.

As dificuldades expostas quanto ao manuseio do portal consistiram em disponibilidade de rede no hospital-escola, lentidão, conexão, utilização e configuração, relacionadas aos aspectos técnico-operacionais.

Houve grande variabilidade no acesso e uso dos recursos didáticos e conteúdos *on line* disponibilizados durante o semestre, sendo que os conjuntos de slides de aulas se destacaram na preferência de acesso.

As necessidades informacionais dos estudantes na disciplina de Dermatologia foram supridas pelo portal universitário, porém sua utilidade percebida e facilidade de uso podem ser aprimoradas.

Sugere-se a continuidade de estudos para acrescentar novos conhecimentos sobre o uso do portal universitário e ainda estimular a geração de saberes, pertinentes e atualizados na educação médica, aplicados em busca do conhecimento no mundo digital.

8. REFERÊNCIAS

ALVAREZ, C.; BROWN, C.; NUSSBAUM, M. Comparative study of netbooks and tablet PCs for fostering face-to-face collaborative learning. *Computers in Human Behavior*, v. 27, n. 2, p.834-844, 2011.

BEHRENS, M. A. Projetos de aprendizagem colaborativa em paradigma emergente. In: MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. *Novas Tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas/SP: Papirus, 2000.

BELLONI, M. L. A integração das tecnologias de informação e comunicação aos processos educacionais. In: *Tecnologias educacionais e educação à distância: avaliando políticas e práticas*. Rio de Janeiro: Quartet, 2ª Ed. 2003.

BOTELHO, C.E.U.; DZIURA, G. L.; BRAGA, G. P. Ensino interativo do desenho (projeto) arquitetônico: entre o virtual e o real. *Da Vinci*, Curitiba, v.3, n.1, p.9-18, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE / CES n.º 4 de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de graduação de Medicina. *Diário Oficial da União*. Brasília, 09 de novembro 2001; Seção 1, p.38. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/Med.pdf> Acesso em 7/7/2013.

CARLINI, A.L. Procedimentos de ensino; escolher e decidir. In: SCARPATO, M.T (Org.). *Os procedimentos de ensino fazem a aula acontecer*. São Paulo. Avercamp. 2004.

CIOL, R.; BERAQUET, V. S. M. Evidência e informação: desafios da medicina para a próxima década. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.14, n.3, p.221-230, 2009.

FIORENTINI, L. M. R. Materiais escritos nos processo formativos à distância. In: ALMEIDA, M.E.B.; MORAN, J.M. (Org.) *Integração das Tecnologias na Educação Superior*. Brasília: MEC: SEED, p.159-165, 2005.

GOMES, T. M.; MOURA, A. T. M. S.; AGUIAR, A. C. Dermatologia na atenção primária: um desafio para a formação e prática médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v.36, n.1; p.125-128, 2012.

KALIYADAN, F. Undergraduate dermatology teaching in India: Need for change. *Indian Journal Dermatology Venereology and Leprology*, v.76, n. 5, p.455- 477, 2010.

LEROUGE, C.; GARFIELD, M. J.; COLLINS, R. W. Telemedicine: Technology mediated service relationship, encounter or something else? *International Journal of Medical Informatic*.v.8, p. 622-636, 2012.

MARZANO, R. J.; PICKERING, D. J.; POLLOCK, J. E. Ensino que funciona: estratégias baseadas em evidências para melhorar o desempenho dos alunos. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MERCADO, L.P.L. Formação continuada de professores e novas tecnologias. Maceió: EDUFAL, 1999.

MIOTT, H.A.; PAIXÃO, M.P., WEN, C.L. Teledermatologia – passado, presente e futuro. Anais Brasileiros de Dermatologia, v.80, p.523-532, 2005.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 13 edição, 2007.

PATEL, B.K.; CHAPMAN, C. G.; LUO, N.; WOODRUFF, J. N.; ARORA, V. M. Impact of Mobile Tablet Computers on Internal Medicine Resident Efficiency. Archives of Internal Medicine, v.172, n.5, p. 436-438, 2012.

SAVI, M. G. M; SILVA, E. L. O uso da informação e a prática clínica de médicos residentes. Perspectivas em Ciência da Informação, v.16, n.3, p.232-254, 2011.

SILVA, P. M.; DIAS, G. A.; SENA JR, M. R.; ALMEIDA, J. A utilização e aceitação tecnológica da biblioteca virtual em saúde (BVS) nas escolas de medicina da região metropolitana do Recife. Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.19, n.3, p.99-107, 2009.

TANAKA, P.P.; HAWRYLYSHYN, K.A.; MACARIO, A. Uso de tablet (ipad®) como ferramenta para ensino da anestesiologia em estágio de ortopedia. Revista Brasileira de Anestesiologia, v. 62, n. 2, p.214-222, 2012.

UNESCO. Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura. Conferência Mundial sobre Ensino Superior 2009: As novas dinâmicas do ensino superior e pesquisas para a mudança e o desenvolvimento social. Paris, 2009.

Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=&gid=4512&option...%E2%80%8E>

Acesso em 6/6/2013.

ANEXO - Aprovaçãodo Comitê de Ética em Pesquisa

CENTRO UNIVERSITÁRIO
POSITIVO - UNICENP



PROJETO DE PESQUISA

Título: USO DO PORTAL UNIVERSITÁRIO NA DISCIPLINA DE DERMATOLOGIA

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 06768512.3.0000.0093

Pesquisador: Kátia Sheylla Malta Purim

Instituição: Centro Universitário Positivo

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

Número do Parecer: 99.257

Data da Relatoria: 14/09/2012

Apresentação do Projeto:

Trata-se de estudo transversal de abordagem quantitativa. A população de estudo será composta de discentes a partir do 7º período do Curso de Medicina que já tenham cursado a disciplina de dermatologia nesta instituição e se dispuserem a participar voluntariamente desta pesquisa. A amostra será não probabilística por conveniência, estimada em 60 estudantes. Os dados serão coletados por meio de instrumento contendo questões fechadas do tipo questionário, registrado no próprio instrumento e aplicado no intervalo das aulas. O mesmo é constituído por dados pessoais como: sexo, idade, disponibilidade de internet e recursos tecnológicos, redes sociais utilizadas; dados acadêmicos: período do curso de medicina, hábitos de leitura, domínio de idiomas; dados de acessos e uso do portal como: frequência, assuntos escolhidos e dificuldades encontradas. O instrumento será submetido à avaliação do profissional estatístico e do mesmo modo, será elaborado um teste piloto anterior ao início da coleta de dados para verificar a eficácia e adequação do questionário elaborado. Os dados referentes serão organizados em banco de dados com auxílio do programa de Excell. Como critérios de inclusão define-se idade acima de 18 anos, de ambos os sexos, que já tenham cursado a disciplina de dermatologia e que aceitem participar da pesquisa.

Objetivo da Pesquisa:

Estudar o perfil de acesso e uso do portal universitário na disciplina de dermatologia pelos estudantes de medicina da Universidade Positivo (UP) em Curitiba - PR. - Identificar e caracterizar os sujeitos da pesquisa- Levantar e analisar a demanda de acesso e uso do portal universitário- Conhecer as barreiras ou outras limitações para o acesso ao portal- Identificar as vantagens e dificuldades do uso deste portal pelos acadêmicos de medicina na disciplina de dermatologia.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Descritos satisfatoriamente, atendendo a resolução 196/96.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa relevante, bem descrita e justificada.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Apresentados adequadamente.

Endereço: Rua Profº Pedro Viriato Parigot de Souza nº 5300
Bairro: Campo Comprido **CEP:** 81.280-300
UF: PR **Município:** CURITIBA
Telefone: (41)3317-3260 **Fax:** (41)3317-3030 **E-mail:** cep@up.com.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO
POSITIVO - UNICENP



Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto bem descrito, atende as recomendações da resolução 196/96, recomendo a aprovação.

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

CURITIBA, 17 de Setembro de 2012

Assinado por:
Wellington Menyrval Zaitter

Endereço: Rua Profº Pedro Viriato Parigot de Souza nº 5300
Bairro: Campo Comprido CEP: 81.280-300
UF: PR Município: CURITIBA
Telefone: (41)3317-3260 Fax: (41)3317-3030 E-mail: cep@up.com.br